



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ UNESPAR

1ª ETAPA DO 2º CICLO AVALIATIVO (2018/2019)

PARANAVAÍ, JULHO DE 2019

REITORIA

ANTONIO CARLOS ALEIXO

REITOR

SYDNEI ROBERTO KEMPA

VICE-REITOR

MARIA SIMONE J. NOVAK

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

CARLOS ALEXANDRE MOLENA

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ELOI VIEIRA MAGALHÃES

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

ROGÉRIO RIBEIRO

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

SANDRA SALETE DE CAMARGO SILVA

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E DESENVOLVIMENTO

ANGELO RICARDO MARCOTTI

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA GERAL DA UNESPAR -
GESTÃO 2018-2021**

Composição da CPA GERAL

Presidente da CPA Geral

Jacqueline Costa Sanches Vignoli

Vice-Presidente da CPA Geral

Clara Márcia de Freitas Piazzetta

Secretário da CPA Geral

Everton Carlos Crema

Membros da CPA GERAL

Presidente da CPA setorial do *campus* de Apucarana:

Titular: Marcelo Caetano de Cernev Rosa

Suplente: Cristiano Schinwelski

Presidente da CPA setorial do *campus* de Campo Mourão:

Titular: Nabi Assad Filho

Suplente: Eder Rogério Stela

Presidente da CPA setorial do *campus* de Curitiba I - EMBAP:

Titular: Jackelyne Corrêa Veneza

Suplente: Carlos Alberto Silva Yansen

Presidente da CPA setorial do *campus* de Curitiba II - FAP:

Titular: Clara Márcia de Freitas Piazzetta – **Vice-presidente da CPA GERAL**

Suplente: Salete Paulina Machado Sirino

Presidente da CPA setorial do *campus* de Paranaguá:

Titular: Simone Sartori Jabur

Suplente: Ivone Ceccato

Presidente da CPA setorial do *campus* de Paranavaí:

Titular: Fátima Aparecida de Souza Francioli

Suplente: Shalimar Calegari Zanatta

Presidente da CPA setorial do *campus* de União da Vitória:

Titular: Everton Carlos Crema – **Secretário da CPA GERAL**

Suplente: Everton José Goldoni Estevan

Presidente da CPA setorial da Academia Policial Militar do Guatupê:

Titular: Mário Henrique do Carmo

Suplente: Fernando Klemps

Representante Docente:

Titular: Shalimar Calegari Zanatta

Suplente:

Representante dos Agentes Universitários:

Titular: Fabiano Krull

Suplente: Edvan Coan Cauneto

Representante Discente Graduação:

Titular: Máisa Regina Baldicera

Suplente: Gabriela Maria Cecchin

Representante Discente Pós-graduação:

Titular: Larissa da Silva Ribeiro

Suplente: Lucas Alves da Silva



Representante da Sociedade Civil Organizada:

Titular: Vilma Terezinha de Souza Pinto

Suplente: Margarida Liss

Coordenador (a) de Avaliação Institucional:

Titular: Jacqueline Costa Sanches Vignoli

Suplente: Ericson Raine Prust

Organização e Revisão

Comissão Própria de Avaliação - CPA Geral

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Escala interpretativa da adesão	21
Tabela 2 - Índice de participação geral dos docentes envolvidos no processo de autoavaliação institucional da UNESPAR	21
Tabela 3 – Média dos docentes em relação à ciência da realização da avaliação em 2017	22
Tabela 4 – Média docente em relação ao preenchimento do questionário aplicado durante o processo de avaliação em 2017	22
Tabela 5 – Média docente sobre os motivos para não ter participado do preenchimento do questionário aplicado durante o processo de avaliação em 2017	22
Tabela 6 – Média docente sobre a atuação da CPA da Unespar.....	22
Tabela 7 – Média docente sobre o acesso ao relatório de autoavaliação de 2017 disponível no site da Unespar	23
Tabela 8 – Média docente Sobre o recebimento individual da avaliação de desempenho docente.....	23
Tabela 9 – Média docente sobre a satisfação dos professores quanto a condução do processo de autoavaliação na Unespar.....	23
Tabela 10 – Sugestões para melhoria dos processos de autoavaliação.....	24
Tabela 11 – Percentagem da participação dos cursos de graduação em relação aos <i>campi</i> da Unespar	25

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Fragilidades mais recorrentes apontadas nos relatórios	26
Quadro 2 - Potencialidades mais recorrentes apontadas nos relatórios	27
Quadro 3 – Relação entre fragilidades apontadas, ações possíveis e responsáveis pela execução	35

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
Informações Institucionais.....	12
Missão.....	14
Metas Institucionais da UNESPAR (PDI 2018-2022)	14
METODOLOGIA.....	17
Objetivos da autoavaliação realizada em 2018.....	17
DESENVOLVIMENTO	21
Questionário perceptivo	21
Relatórios dos cursos de graduação.....	25
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	28
Questionário perceptivo	28
Relatórios dos cursos de graduação.....	33
AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	35
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta o resultado da Autoavaliação Institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA Geral da UNESPAR, compreendendo o ano de 2018 (1ª etapa do 2º ciclo avaliativo) e tem como objetivo oferecer à comunidade acadêmica subsídios fomentar discussões sobre o desenvolvimento e a continuidade do processo de avaliação, de modo a torná-lo significativo, eficiente e eficaz.

Este processo avaliativo atende as normativas legais da Lei nº 10.861, de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; do art. 61-D, da Portaria Normativa nº 40, consolidada e republicada em 29 de dezembro de 2010, e da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de outubro de 2014.

A CPA é definida uma unidade autônoma, com estrutura na forma de comissão, está vinculada diretamente à Pró-Reitoria de Planejamento e passa a reger-se por: Regulamento Interno, Estatuto e Regimento Geral da Universidade Estadual do Paraná, Plano de Desenvolvimento Institucional, Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, a Lei Federal nº 10.861/2014, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) - MEC.

Na Unespar, por sua natureza *multicampi* e *multiregional*, a composição da CPA se organiza em duas instâncias: a CPA Geral da Unespar e as CPA's Setoriais (locais nos *campi*), ambas as instâncias composta por membros titulares e respectivos suplentes, que representam os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, de acordo com a Resolução 005/2015 (Reitoria / Unespar) que instituiu o regulamento da CPA.

Atualmente, a CPA Geral da Unespar está designada a exercer suas funções por meio da Portaria N.º 1169/2018 (Reitoria / Unespar) para mandato de três (03) anos, a partir de 04 de outubro de 2018. Apesar da trajetória ainda recente na universidade, os processos de avaliação institucional têm ganhado importância e visibilidade, haja vista, por exemplo, a) o reconhecimento positivo

das ações da CPA no relatório externo para credenciamento da Unespar, b) a devolutiva de desempenho docente individual (por email); c) o I Seminário de Avaliação Institucional da Unespar, evento realizado pela CPA (Geral e Setorial) em todos os sete *campi* da IES, no início do ano letivo de 2019.

O programa da autoavaliação para 2018 foi proposto pela CPA Geral da Unespar e aprovado pelo COU em reunião realizada em 01 de agosto de 2018. Na sequência, a aplicação da avaliação perceptiva ficou a cargo das CPA (Geral e Setorial), sendo realizada no período de 25/02/2019 a 25/03/2019. Os questionários perceptivos foram disponibilizados em ambiente *online* específico para a Autoavaliação Institucional no site da CPA Geral da Unespar (<http://cpa.unespar.edu.br/>). Tal questionário perceptivo, aplicado aos docentes da instituição, apreciou os processos autoavaliativos utilizados pela Unespar em seu primeiro ciclo, elegendo a Dimensão 1: Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 8: Planejamento e avaliação como foco para desenvolvimento das ações desta primeira etapa (2018) do segundo ciclo avaliativo da instituição.

Em quaisquer contextos e circunstâncias, a autoavaliação se configura como um grande desafio para toda e qualquer instituição. No caso da Unespar, especialmente ao consideramos sua estrutura, organização e área geográfica de abrangência, presente em seis municípios, com sete *campi*, mais a Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar de Guatupê, esse desafio é ainda maior. Avaliar, portanto, o primeiro ciclo avaliativo da Unespar, torna-se essencial, pois possibilita a detecção e a correção de problemas com vistas ao desenvolvimento da cultura da avaliação, significando que a autoavaliação institucional deve promover uma autoconsciência da instituição, ou seja, deve permitir aos sujeitos envolvidos no processo avaliativo refletirem sobre as limitações com as quais convivem, para que proponham mudanças objetivas, tendo em vista o cumprimento da missão da Unespar.

Para marcar o início do período de coleta de dados, bem como para sensibilizar os professores da necessidade de participação, foi realizado em

todos os sete *campi* da Unespar o I Seminário de Avaliação Institucional da Unespar, evento promovido pela CPA (Geral e Setorial). O evento contou com o apoio da PROGRAD, das Dgrad's e Centros de áreas da universidade e teve três grandes objetivos: divulgar as ações da CPA, apresentar a nova proposta de encaminhamento avaliativo e orientar para a participação dos docentes na autoavaliação de 2018. É importante ressaltar que o atraso no início do processo de coleta, previsto para o mês de novembro, deve-se ao fato de que em 2018 houve uma grande troca de membros da comissão, bem como uma relativa demora para a conclusão da composição. Assim, apesar do intenso trabalho de formação e de preparação do novo ciclo avaliativo, apenas foi possível efetivar a etapa de coleta de dados no início do ano letivo de 2019.

A CPA Geral, desde sua implantação efetiva no ano de 2016, tem buscado consolidar a prática avaliativa na Unespar. No entanto, algumas dificuldades ainda não foram superadas. A ausência de um sistema informatizado e integralizado próprio de avaliação ainda é uma barreira que precisa ser superada, sendo previsto que, a partir de 2019, o Núcleo de Tecnologia forneça o suporte técnico necessário para a realização da aplicação do formulário perceptivo

Assim, a avaliação institucional na Unespar tem ganhado importância na universidade, constituindo-se como elemento indispensável no processo contínuo de construção de uma universidade preocupada com a educação para a cidadania, com funções técnico-científicas, culturais e sociais, com um modelo de gestão transparente, democrático e eficaz e com um sistema de planejamento que permita conceber, monitorar e avaliar o desenvolvimento deste processo.

Informações Institucionais

A Universidade Estadual do Paraná – Unespar é uma instituição de ensino superior pública e gratuita, com sede no município de Paranavaí, criada

pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006 e pela Lei Estadual nº 17.590, de 12 de junho de 2013.

Está vinculada ao Sistema de Ensino Superior do Estado do Paraná, regida e respaldada nas determinações legais do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR) e supervisionada pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI) com apoio da Comissão Especial de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná (CEA/PR), criada pelo Decreto Estadual nº 2.856, de 22 de abril de 2006 e alterada em 12 de setembro de 2007 pelo Decreto Estadual nº 1.416.

A UNESPAR constitui-se em uma das sete universidades estaduais públicas do Paraná, abrangendo os seguintes *campi*: Curitiba I, Curitiba II, Campo Mourão, Apucarana, Paranavaí, Paranaguá, União da Vitória e Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar de Guatupê, unidade especial vinculada academicamente a Unespar pelo Decreto Estadual nº 9.538 de 05 de dezembro de 2013.

O pedido para Recredenciamento Institucional da Universidade Estadual do Paraná - Unespar foi protocolizado junto a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/SETI sob número 14.959.125-7, de 05 de dezembro de 2017, complementado pelo contido no Protocolado 15.280.270-6, de 09 de julho de 2018, encaminhado pelo Ofício nº 61/2018, de mesma data, assinado pelo Magnífico Reitor da Instituição, Prof. Antônio Carlos Aleixo, Aleixo, em acordo com o que preceitua a Deliberação CEE/PR nº 01/17, de 09 de junho de 2017.

Coube a Câmara de Educação Superior do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CES/CEE-PR), por meio da designação de uma equipe de peritos pela Resolução nº 80/2018 – SETI, de 6 de setembro de 2018, analisar a proposta de universidade, sob o ponto de vista das diversas características da instituição e de seu modelo *multicampi*, englobando sete regiões do Estado do Paraná.

No relatório de credenciamento, aprovado em 17 de outubro de 2018, os peritos consideram que, apesar das fragilidades relativas à infraestrutura dos *campi* e das necessidades do aprimoramento dos canais de comunicação na universidade, houve um significativo avanço no que diz respeito à institucionalização de programas, de políticas e de ações que contribuíram para o desenvolvimento institucional.

Missão

A Universidade Estadual do Paraná tem por missão difundir o conhecimento científico, artístico, cultural, tecnológico, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade humana e do desenvolvimento sustentável, em âmbito regional, nacional e internacional.

Metas Institucionais da UNESPAR (PDI 2018-2022)

1. Implantar o Planejamento.
2. Efetivar o Sistema de Avaliação.
3. Implementar o desenvolvimento Institucional.
4. Estabelecer relação entre a Universidade e a comunidade externa.
5. Aperfeiçoar os meios de ingresso na UNESPAR.
6. Atualizar os Projetos Pedagógicos dos cursos.
7. Criar condições para melhoria e desenvolvimento das práticas docentes.
8. Estabelecer currículos socialmente relevantes e articulados com o mundo do trabalho.
9. Fortalecer os cursos de bacharelado como espaço relevante para a produção e conhecimento nas áreas de atuação da UNESPAR.
10. Fortalecer as licenciaturas como espaço relevante para o desenvolvimento dos níveis básicos de escolarização.
11. Aperfeiçoar o sistema de registro acadêmico.

12. Ampliar e qualificar as pesquisas científicas na UNESPAR.
13. Ampliar o número de projetos de Iniciação Científica, com e sem bolsa.
14. Ampliar a oferta de periódicos em áreas estratégicas e melhorar a classificação dos existentes.
15. Melhorar a avaliação/conceito dos PPGs existentes.
16. Aumentar o número de cursos de mestrado e criar cursos de doutorado.
17. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu gratuitos na UNESPAR.
18. Implantar o comitê de ética em pesquisa humana e animal.
19. Criar Núcleos de Inovação e Tecnologia (NITs)
20. Implantar sistema de avaliação continuada das atividades de Extensão da UNESPAR.
21. Implantar o Sistema Informatizado de Extensão (SIEX), para registro e acompanhamento das atividades de extensão, cultura e assuntos estudantis da UNESPAR.
22. Divulgar as atividades extensionistas desenvolvidas pela UNESPAR junto à comunidade acadêmica e à comunidade não universitária.
23. Fortalecer e qualificar as atividades extensionistas com impacto relevante na sociedade.
24. Realizar ações extensionistas com grupos sociais à margem das ações tradicionais da Universidade.
25. Promover ações entre a universidade e setores da comunidade externa, valorizando as expressões artísticas e culturais locais.
26. Implantar programas de internacionalização de extensão e cultura, com ênfase nos países Latino-americanos.
27. Estabelecer políticas e ações para a área de Cultura e o aprimoramento conceitual das áreas de Cultura e Arte, na UNESPAR.
28. Incentivar a criação e a consolidação dos Grupos Artísticos existentes ou emergentes nos *Campi* da UNESPAR.
29. Democratizar do Acesso, Ingresso e Permanência Estudantil.

30. Melhorar as condições de permanência e conclusão dos cursos de graduação da UNESPAR.
31. Promover políticas de permanência estudantil articuladas à validação sociopolítica da diversidade e o exercício da cidadania no Ensino Superior.
32. Implantar as diretrizes da política de internacionalização da UNESPAR, priorizando ações de integração com Universidades e outras instituições, preferencialmente da América Latina e Caribe.
33. Criar mecanismos para o acompanhamento dos egressos.
34. Definir elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira para garantir o desenvolvimento da Instituição.
35. Fortalecer as Políticas de Captação de Recursos.
36. Recompôr o quadro de docentes e agentes universitários com as vagas decorrentes de aposentadoria, exoneração ou falecimento.
37. Ampliar o número de agentes universitários e docentes da UNESPAR.
38. Implantar o Programa de Formação dos Agentes Universitários da UNESPAR.
39. Ampliar o nível de escolaridade dos agentes universitários.
40. Qualificar o corpo técnico do Sistema de Bibliotecas.
41. Melhorar a relação interpessoal entre os servidores da UNESPAR.
42. Implantar a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, de acordo com a Norma Regulamentadora NR-5.
43. Manter e/ou ampliar o quantitativo de carga horária para docentes temporários em regime CRES e pleitear a autorização para contratação de agentes universitários temporários.
44. Implementar Política de Comunicação Social.
45. Modernizar e adequar a Infraestrutura.
46. Implementar a Infraestrutura
47. Modernizar e adequar a Infraestrutura do Sistema de Bibliotecas da UNESPAR
48. Fortalecer a Acessibilidade na Infraestrutura.
49. Modernizar e adequar a Infraestrutura em Tecnologia da Informação.

METODOLOGIA

Para a realização do programa de avaliação institucional a CPA Geral da Unespar e a Pró-Reitoria de Planejamento, por meio da Coordenação de Avaliação Institucional (CAI), desenvolveram os trabalhos em articulação com as CPAs Locais de cada *campus*. Por ser uma estrutura *multicampi*, as CPAs Locais orientaram e conduziram seus processos de avaliação.

Objetivos da autoavaliação realizada em 2018

Objetivo geral

- Avaliar as condições institucionais relativas ao planejamento e à avaliação institucional, em consonância com o SINAES.

Objetivos específicos

- Avaliar o planejamento e o processo de autoavaliação da Unespar;
- Revisar a organização da autoavaliação na Unespar, levando em conta a realidade *multicampi* da instituição;
- Avaliar o instrumento utilizado para a coleta de dados utilizado no primeiro ciclo avaliativo;
- Propor novos instrumentos e procedimentos de avaliação que atendam às demandas e às especificidades dos *campi*;
- Tornar o processo de avaliação mais participativo e democrático;
- Divulgar e discutir os dados coletados no relatório final do primeiro ciclo avaliativo com a comunidade acadêmica;
- Fortalecer a cultura da avaliação institucional na Unespar;
- Responder aos objetivos arrolados no SINAES.

As ações para operacionalização do projeto de autoavaliação da 1ª etapa consistiram em: planejamento; estabelecimento de metas e ações; implementação; sensibilização; diagnóstico; tabulação, inferência e análise

sobre os resultados obtidos; geração de informações institucionais e integração à gestão universitária. O processo objetivou avaliar, nesta primeira etapa, a Instituição no Eixo 1 (um) eixo, Dimensão oito (08), determinado pelo SINAES, da seguinte forma:

1ª etapa do processo avaliativo – ano de 2018:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação;

Para a coleta de dados foram utilizados como instrumentos:

- a) relatórios produzidos pelos Colegiados de cursos a partir das fragilidades e potencialidades apontadas no relatório de autoavaliação de 2017;
- b) questionário perceptivo destinado aos docentes para a avaliação das ações da CPA na Unespar.

Ambos os instrumentos foram disponibilizados no site da CPA (<http://cpa.unespar.edu.br/>), com ampla divulgação aos colegiados de cursos, sendo o período de preenchimento de 25 de fevereiro a 29 de março de 2019. Neste relatório, apresentaremos os dados e interpretações apenas dos formulários perceptivos, uma vez que, em virtude do atraso no cronograma da avaliação institucional, não será possível tratar neste documento das informações constantes nos relatórios enviados pelos colegiados de cursos.

O instrumento, do tipo questionário, estruturado, estatisticamente organizado em escala semântica do tipo Likert, contendo as seguintes opções:

- 1) muito ruim, ruim, regular, bom, muito bom e sem condições de opinar.

2) totalmente insatisfatório, insatisfatório, regular, satisfatório, totalmente satisfatório e sem condições de opinar.

Além das questões relativas à escala semântica, os respondentes foram questionados sobre a participação ou não do processo avaliativo em 2017, bem como sobre as razões para a não-participação quando fosse o caso. Havia também perguntas sobre o acesso ao relatório de autoavaliação de 2017 e sobre o recebimento, por e-mail, da avaliação individual de desempenho docente.

Optou-se, neste questionário, pela inserção de uma questão discursiva em que os professores poderiam deixar sugestões para que o processo de autoavaliação. A análise das respostas abertas deu-se a partir de análise de conteúdo semântico, com a criação de categorias a partir das recorrências encontradas.

A realização do processo de avaliação *on line* aconteceu durante o período de 05/07/2018 a 29/03/2019.

O processo obedeceu ao seguinte cronograma:

- 05/07/2018: reunião online com os membros das CPA Geral (Coordenadora de Avaliação Institucional e representantes dos *campi* de Apucarana, Curitiba I, Curitiba II, Paranaguá e Paranavaí) para discussão do programa avaliativo de 2018.
- 14/08/2018: reunião online com os membros da CPA Geral para encaminhar as etapas do processo avaliativo de 2018.
- 04/10/2018: reunião presencial com os membros da CPA Geral para reorganização do ciclo avaliativo da Unespar.

-
- 13/12/2018: reunião online com os membros da CPA Geral para organização do I Seminário de Avaliação Institucional da Unespar
 - 06/02/2018: aprovação dos instrumentos utilizados para coleta de dados da avaliação 2018/2019.
 - 12 a 20/02/2019: I Seminário de Avaliação Institucional nos *campi*, oportunidade em que foram apresentados dados do relatório de 2017, bem como explicados os encaminhamentos para realização da autoavaliação 2018/2019.
 - 25/02/2019 a 29/03/2019: período de coleta de dados da autoavaliação.

A partir do encerramento, os trabalhos de tabulação e organização dos dados dos questionários foram iniciados. Em seguida, passou-se para a fase de análise dos dados e a consolidação do relatório geral, sendo que o presente relatório apresenta dados e análises provenientes de ambos os instrumentos: o questionário perceptivo os relatórios de cursos de graduação.

Após a comunicação dos resultados junto ao Conselho Universitário, a CPA da Unespar (Geral e Local) promoverá a divulgação dos resultados em discussões com a comunidade acadêmica.

DESENVOLVIMENTO

Questionário perceptivo

Para melhor compreensão dos índices de participação, foi utilizada uma escala interpretativa de adesão, também utilizada como instrumento de análise do processo de autoavaliação institucional da UNICENTRO, contendo intervalos percentuais que sinalizam possíveis situações em relação a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional.

Tabela 1 - Escala interpretativa da adesão

Adesão		%
crítico	≤	25
razoável	entre	25,01 a 50
esperado	entre	50,01 a 85
ideal	≥	85,01 a 100

Fonte: Relatório de Avaliação – CPA – UNICENTRO, 2016.

As informações relativas ao número total de docentes da universidade têm como fonte a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP. O corpo docente da Unespar, conforme os dados de dezembro de 2018, era composto por 944 docentes, sendo 650 professores efetivos e 294 professores contratados em regime temporário (CRES). Em virtude da natureza da dimensão avaliada, não se considerou relevante a discretização dos resultados por *campi*, sendo apresentados apenas os dados gerais de respondentes da Unespar.

Tabela 2 - Índice de participação geral dos docentes envolvidos no processo de autoavaliação institucional da UNESPAR

Número total	Nº de Respondentes	% de Participantes
--------------	--------------------	--------------------

Docentes	944	201	21,2%
-----------------	-----	-----	-------

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2019.

Apresentam-se abaixo tabelas com os índices percentuais e absolutos de respostas dos professores obtidas a partir do questionário perceptivo utilizado.

Tabela 3 – Média dos docentes em relação à ciência da realização da avaliação em 2017

Sim	79%	155
Não	21%	41

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2019.

Tabela 4 – Média docente em relação ao preenchimento do questionário aplicado durante o processo de avaliação em 2017

Sim	76%	143
Não	24%	44

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2019.

Tabela 5 – Média docente sobre os motivos para não ter participado do preenchimento do questionário aplicado durante o processo de avaliação em 2017

Não fui informado sobre os procedimentos	33%	22
Não se senti motivado	2%	1
Não vi efetividade na avaliação	2%	1
Outro	63%	41

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2019.

Tabela 6 – Média docente sobre a atuação da CPA da Unespar

	A	B	C	D	E	F
Qual seu nível de conhecimento sobre a função da CPA na universidade?	21,4	43,3	19,9	5	2,5	8
Qual seu nível de conhecimento sobre a organização da CPA na Unespar?	13,4	38,3	29,4	6	4	9
Qual seu nível de satisfação com relação à divulgação das ações previstas e realizadas pela CPA Geral da Unespar	12,4	40,8	26,4	6	3,5	10,9

A: Muito bom / B: bom / C: Regular / D: Ruim / E: Muito ruim / F: Sem condições de opinar

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2019.

Tabela 7 – Média docente sobre o acesso ao relatório de autoavaliação de 2017 disponível no site da Unespar

Sim	70%	141
Não	30%	60

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2019.

Tabela 8 – Média docente Sobre o recebimento individual da avaliação de desempenho docente

Sim	65%	131
Não	35%	70

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2019.

Tabela 9 – Média docente sobre a satisfação dos professores quanto a condução do processo de autoavaliação na Unespar

	A	B	C	D	E	F
Qual seu grau de satisfação com relação à divulgação do relatório final de avaliação	10,9	48,3	18,9	6,5	3,5	11,9

Qual seu grau de satisfação sobre a avaliação individualizada de sua(s) disciplina(s) 17,9 44,3 9 3,5 2,5 22,9

Qual seu grau de satisfação com relação ao processo de autoavaliação da Unespar e suas ações 10 47,8 18,4 6 3 14,9

A: Totalmente satisfatório / B: Satisfatório / C: Regular / D: Insatisfatório / E: Totalmente insatisfatório / F: Sem condições de opinar

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2019.

No formulário de avaliação, uma questão discursiva foi inserida com o seguinte teor: “No intuito de melhorarmos o processo institucional de comunicação, você pode nos dar sugestões (ideias, ações, situações, conteúdos) para que possamos melhorar o processo de autoavaliação?”. Foram coletadas 212 propostas, sendo possível classificar as respostas, a partir de análises semânticas, nas seguintes categorias:

Tabela 10 – Sugestões para melhoria dos processos de autoavaliação

CATEGORIAS	TOTAL	%
Ampliação dos processos de comunicação da CPA	76	35,8
Não apresentou sugestões	42	19,8
Críticas ao processo de autoavaliação de 2017	40	18,9
Satisfação com o modo como a CPA está encaminhando os processos de autoavaliação	19	9,0
Não pode opinar – não participou do processo de autoavaliação de 2017	10	4,7
Repassa das informações da avaliação de desempenho docente aos coordenadores	04	1,9
Outras sugestões	21	9,9
TOTAL DE RESPOSTAS	212	100

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2019.

Relatórios dos cursos de graduação

A partir da concepção de realização dos processos de autoavaliação com o auxílio de mais de um instrumento, além dos questionários perceptivos, os Colegiados de Cursos de Graduação foram convidados a participar de modo coletivo com a produção de um relatório a partir da leitura de um trecho do relatório de final de ciclo: a síntese proposta a partir de um levantamento de fragilidades e de potencialidades da instituição. Para tanto, duas questões motivadoras foram propostas:

- A) *Na percepção dos membros do colegiado, as fragilidades e potencialidades apontadas pelo relatório descrevem a situação atual da Unespar?*
- B) *Quais ações concretas poderiam ser propostas pelos membros do colegiado para superação das fragilidades apontadas?*

A proposta foi apresentada durante o I Seminário de Avaliação Institucional da Unespar, em todos os *campi*, com prazo até 20 de março de 2019 para envio, por email, dos relatos. No total, 34 cursos participaram, totalizando, uma participação de 50%, atingindo o nível de adesão esperado. Entretanto, ressalta-se que a participação se deu de modo desigual nos *campi*, conforme pode ser verificado no quadro abaixo:

Tabela 11 – Percentagem da participação dos cursos de graduação em relação aos *campi* da Unespar

Campus	Cursos de graduação	%
Apucarana	Administração, Ciências Econômicas, Ciências da Computação, Letras Inglês, Turismo e negócios.	41,6
Curitiba I	Superior em Canto, Composição e Regência, Escultura, Gravura, Instrumento, Pintura, Artes Visuais (lic.), Música (lic.).	100
Curitiba II	Artes Visuais (lic.), Dança, Teatro (Lic.), Musicoterapia	50
Campo	Administração, Geografia, Engenharia de	60

Mourão	Produção Agroindustrial, Pedagogia, Letras Português/Inglês.	
Paranaguá	Administração, História	25
Paranavaí	Pedagogia, Serviço Social, Ciências Biológicas, Enfermagem, Administração, História, Matemática.	63,6
União da Vitória	Letras Português/Espanhol, Letras Português/Inglês, Geografia.	33,3
TOTAL	34 CURSOS	50%

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2019.

Com relação aos tópicos descritos pelos cursos, no levantamento de potencialidades, fragilidades e ações, os cursos, de modo geral, corroboraram a síntese apresentada no último relatório da CPA (2017), sendo que os tópicos abaixo foram os mais citados como deficitários nos relatórios recebidos:

Quadro 1 - Fragilidades mais recorrentes apontadas nos relatórios

Infraestrutura (condições de salas, espaços comuns, rede de internet)
Contratações (professores e agentes universitários)
Biblioteca (reposição de acervo e infraestrutura)
Laboratórios (atualização e manutenção)
Recursos didáticos (projetores, computadores)
Processo de avaliação (instrumentos, procedimentos, prazos)
Formação continuada de docentes (cursos, palestras, metodologias inovadoras)
Comunicação (divulgação das ações da Unespar para a comunidade)

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2019.

Já no item potencialidades, diversos cursos ressaltaram que, apesar dos cortes no investimento, a Unespar tem se consolidado como universidade, sendo os seguintes pontos os mais citados:

Quadro 2 - Potencialidades mais recorrentes apontadas nos relatórios

Ampliação da participação na Iniciação Científica
Aumento na proposição de projetos de extensão
Esforço de professores e agentes universitários no desempenho de suas funções
Envio das avaliações de desempenho aos docentes

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2019.

Convém ressaltar que, por sua natureza *multicampi*, as “realidades” da Unespar são muito diversas, razão pela qual optou-se por dar maior destaque às avaliações locais. Assim, o presente relatório apresenta os pontos de maior recorrência apresentados nos relatórios, sendo que os relatórios locais serão encaminhados às Direções de *campi* para que possam servir de instrumento para melhoria das condições de trabalho e estudo.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Questionário perceptivo

Em relação à participação dos respondentes, observou-se, segundo a escala interpretativa de adesão, que apresentou índice crítico, abaixo de 25%, apesar dos esforços envidados pela CPA para sensibilização dos professores no sentido de reforçar a importância da participação. Além do I Seminário de Avaliação Institucional realizado em todos os *campi*, foram enviados reiterados e-mails informando sobre o período de autoavaliação institucional. O índice de participação foi menor que o encontrado em 2017, fato relevante para que a CPA reveja suas estratégias de sensibilização da participação da comunidade acadêmica.

No primeiro bloco de questões, o tópico abordado estava relacionado à participação dos docentes no último processo de coleta de dados realizado pela CPA. Com relação aos dados coletados, é possível perceber que cerca de 75% dos respondentes foram informados e preencheram o questionário aplicado pela CPA em 2017. Esses números demonstram que o processo de coleta realizado em 2017 foi efetivo, indicando a legitimidade dos dados apurados pelo relatório de final de ciclo elaborado na oportunidade. Dos 25% de docentes que afirmaram não ter preenchido o questionário, cerca de 40% indicam que não foram informados sobre os procedimentos para a participação, reforçando a necessidade de uma atuação da CPA mais efetiva na divulgação de suas ações nos *campi*.

No segundo bloco, as questões solicitavam que os docentes apresentassem seu grau de satisfação e de conhecimento com relação às ações da CPA na Unespar. Considerando os índices “muito bom” e “bom”, é possível afirmar que 65% dos docentes entendem qual a função da CPA na universidade, indicando um índice satisfatório de informação sobre atribuições da comissão na Unespar. Com relação ao grau de conhecimento sobre a organização da CPA na Unespar, cerca de 50% respondentes disseram

conhecer muito bem ou bem o modo como a comissão está organizada, índice entendido como positivo especialmente quando se considera a organização em dois níveis (CPA Geral e CPA Setorial) da CPA da Unespar em virtude da natureza *multicampi* e *multirregional* da universidade. Por fim, ainda neste bloco, com relação ao grau de satisfação com a divulgação das ações desenvolvidas pela CPA, cerca de 65% dos professores afirmaram um grau “muito bom” ou “bom”, o que pode demonstrar a efetividade de algumas estratégias de divulgação da CPA, embora seja premente a intensificação dos canais de comunicação da comissão com a comunidade acadêmica.

Na sequência, no terceiro bloco, as questões tratavam da divulgação dos resultados obtidos no relatório final de 2017. Uma das queixas constantes é a de que não há devolutiva à comunidade dos resultados das avaliações e, nesse sentido, em 2018, a CPA empreendeu esforços para divulgar a publicação do relatório de autoavaliação, bem como para motivar a leitura do documento pelos membros da comunidade acadêmica. Nesse sentido, 70% dos respondentes indicam que acessaram o relatório de autoavaliação de final de ciclo da Unespar, número considerado satisfatório.

Além disso, a comissão deliberou que a devolutiva dos relatórios de desempenho dos professores, a partir da avaliação dos estudantes, seria feita individualmente, por email, de modo que apenas o docente avaliado teria acesso aos gráficos com os resultados. Essa foi a primeira vez na Unespar que os professores foram informados dos resultados das avaliações feitas pelos estudantes, trabalho que resultou no envio de mais de 700 e-mails entre os meses de setembro e outubro de 2018. Dos respondentes, 65% responderam ter recebido e-mail com o link para acessar os dados coletados sobre a avaliação realizada pelos alunos a respeito de seu trabalho em suas disciplinas, índice que aponta para uma necessidade de correção do processo, tendo em vista que 35% dos professores não receberam suas avaliações.

A última questão de cunho objetivo versava sobre o grau de satisfatoriedade dos professores com relação ao processo de autoavaliação na Unespar. O primeiro tópico, relativo à divulgação do relatório final de autoavaliação, 60% indicaram as opções “totalmente satisfatório” e “satisfatório”. 9% optaram pelo quesito “regular”, o que apresenta um índice de aproximadamente 70% entre “totalmente satisfatório” e “regular”.

No segundo item, questionou-se sobre o grau de satisfação com a avaliação individualizada, enviada por e-mail, sendo que chama a atenção o número de 22,4% de professores que optaram por “sem condições de opinar”. Apesar o maior índice se concentrar no nível “satisfatório” (45,8%), o fato de mais de 20% dos respondentes não conseguirem emitir seu grau de satisfação, possivelmente por não terem tido acesso ao link com os resultados, sinaliza para a necessidade de tornar essa divulgação mais efetiva.

Por fim, os respondentes emitiram seu grau de satisfação com relação ao modo como o processo de autoavaliação na Unespar é empreendido. O maior índice foi “satisfatório”, com 49%, sendo que entre os 60% afirmaram estar “totalmente satisfeitos” ou “satisfeitos” com os encaminhamentos dados pela CPA da Unespar.

Por fim, com relação à questão discursiva em que os informantes foram solicitados a dar sugestões para a melhoria do processo de autoavaliação, as respostas foram as mais diversas, podendo ser categorizadas por meio de análise semântica em sete categorias:

- Ampliação dos processos de comunicação da CPA;
- Não apresentou sugestões;
- Críticas ao processo de autoavaliação de 2017;
- Satisfação com o modo como a CPA está encaminhando os processos de autoavaliação;

- Não pode opinar – não participou do processo de autoavaliação de 2017;
- Repasse das informações da avaliação de desempenho docente aos coordenadores;
- Outras sugestões.

Pela análise dos dados, é possível perceber que, na percepção dos informantes, a divulgação das informações e das ações da CPA ainda é falha, necessitando ser melhorada. As sugestões mais recorrentes nesta categoria foram: envio das informações por e-mail; criação e atualização do site da CPA; passagens nas salas de aulas para conscientização dos estudantes quanto às atividades da CPA; reuniões entre os membros da CPA e os Colegiados de cursos. Importante frisar a participação de alguns docentes que sugeriram a divulgação dos resultados das avaliações, ou seja, muitos informantes indicaram a necessidade da apresentação das ações realizadas por parte da gestão a partir da autoavaliação empreendida. Por fim, alguns docentes salientaram a importância da realização do I Seminário de Avaliação Institucional da Unespar e sugeriram que o evento seja um permanente como forma de instituir um canal perene de comunicação e informação.

Importante ressaltar que esta indicação de necessidade de ampliação da comunicação da CPA reforça outro dado: a baixa participação dos docentes e dos colegiados no processo de avaliação proposto pela comissão (apenas 21,5%). Nesse sentido, a comunicação mais direta da CPA com a comunidade acadêmica coloca-se como um grande ponto de fragilidade, sendo necessária sua superação para a consolidação do trabalho de avaliação na IES.

O segundo ponto com maior número de respostas foi aquele em que o informante não expressou nenhuma sugestão ou crítica, totalizando 19,8% das respostas, número significativo dentre os respondentes. Como hipótese para explicar a ausência de resposta, sugere-se que os participantes ainda não se

sentem inclusos nos processos de planejamento e de decisão da avaliação institucional, gerando uma falta de mobilização para a participação. Some-se a isso a recente história da CPA na Unespar, indicando para a necessária consolidação da compreensão da avaliação como intrínseca à melhoria da qualidade da universidade.

Na sequência, em terceiro lugar, com 40 respostas (18,9%), estão contempladas as respostas que apontaram críticas a aspectos da autoavaliação promovida em 2017, sendo possível dividi-las em duas categorias de reclamações: dos processos e do instrumento. A primeira classe agrupa tópicos pertinentes ao desenvolvimento do processo como um todo, mas, especialmente, às falhas decorrentes do não recebimento, por parte de alguns docentes, dos resultados individuais de desempenho. Ressaltem-se também algumas respostas que sinalizaram para a compreensão de que os reais problemas da Unespar são de ordem estrutural e não do âmbito dos cursos de graduação. O outro ponto, relativo ao teor do instrumento utilizado (questionário perceptivo), discorre sobre pontos como: necessidade de um sistema e de um instrumento próprios de avaliação na Unespar; inserção de questões mais específicas aos cursos; acréscimo de questões discursivas e de justificativas para as opções.

Em quarto lugar, com 9%, as respostas apresentaram um nível satisfatório com a atuação da CPA, reforçando o comprometimento da comissão para com a condução dos processos avaliativos. Em quinto, houve a manifestação de não poder opinar em virtude de não ter participado no processo avaliativo 2017 (afastamentos ou professores colaboradores contratados posteriormente).

Com 1,9% das respostas, apresentou-se a necessidade de que coordenadores de cursos tenham acesso ao relatório de desempenho dos docentes. Em 2017, houve uma avaliação da docência nas disciplinas dos cursos de graduação e, por uma decisão da CPA Geral, os resultados foram

enviados individualmente apenas aos professores. Por fim, reunindo 9,9% das respostas, a categoria “outros” contempla aspectos dispares como: divulgação de uma lista classificatória de docentes e cursos (“ranqueamento”); aulas inaugurais promovidas pelas IES para explicação das rotinas aos novos professores; eleição para escolha dos membros da CPA; maior articulação entre as duas instâncias da CPA (Geral e Local); avaliação do uso das bibliotecas; obrigatoriedade da participação dos membros da comunidade nos processos de avaliação; inserção dos egressos na avaliação institucional, dentre outros.

Relatórios dos cursos de graduação

A participação dos cursos de graduação na proposição e envio dos relatórios atingiu um índice de 50%, apresentando um nível de adesão esperado. Entretanto, observando a participação por *campus*, é possível perceber grandes diferenças de participação, ocorrendo participação de 100% dos cursos em Curitiba I e 25% em Paranaguá. Por sua natureza setorial, é preciso que as CPAs Locais se fortaleçam na condução dos processos para que haja maior equidade e, conseqüentemente, legitimidade na avaliação da universidade.

Com relação às fragilidades apontadas, ressaltam-se pontos com grandes recorrências, sendo seis especialmente citados: a) contratação de professores e agentes; b) bibliotecas; c) laboratórios; d) infraestrutura; e) equipamentos e recursos didáticos; f) avaliação institucional.

Com relação ao primeiro item, a Unespar não tem conseguido repor seu quadro de professores e agentes universitários em virtude da negativa do órgão mantenedor em autorizar a realização de concursos públicos. Como medida paliativa, há a contratação de docentes temporários, por meio de Processos Seletivos Simplificados, o que supre, de certa forma, as atividades de ensino, mas não as de pesquisa e extensão. Com relação aos agentes, a situação é ainda mais precária, uma vez que grande parte dos setores funciona

com grande participação de estagiários em decorrência da ausência de funcionários efetivos. A universidade tem feito esforços no sentido de equilibrar as deficiências entre os *campi* e o regulamento unificado de distribuição de horas complementares pode ser citado como uma das ações.

O segundo ponto abordado diz respeito às bibliotecas dos mais diversos *campi*. Embora também com realidades muito diversas, é consenso que as bibliotecas necessitam de reposição e atualização de acervo, bem como de reformas na infraestrutura para que seja os usuários possam estudar e pesquisar em seu interior. O terceiro ponto apresenta a necessidade de melhorias e atualização dos mais diversos laboratórios. Neste quesito, os cursos sinalizam para a troca de equipamentos obsoletos (especialmente de informática), bem como para a manutenção dos laboratórios com os insumos necessários para realização das atividades. As condições físicas também são citadas em alguns *campi*, com relatos de alagamentos e portas e janelas quebradas.

A infraestrutura dos prédios também é citada nos relatórios, embora de modo desigual entre os *campi*. As condições precárias dos banheiros, bem como das salas de aulas são os pontos mais citados. Também há relatos de problemas com a iluminação e segurança em diversos *campi*. O quinto item versa sobre as condições dos equipamentos e recursos didáticos, apontando para a necessidade de conserto e aquisição de novos equipamentos, especialmente projetores e computadores.

Por fim, os relatórios salientaram deficiências com relação ao processo de avaliação, sendo que a falta de comunicação e de divulgação das ações, a precariedade do instrumento de avaliação e a baixa adesão dos participantes foram os aspectos mais citados.

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir das análises, a CPA indica possíveis ações para enfrentamento das fragilidades apontadas em ambos os instrumentos avaliativos (questionário perceptivo e relatório de colegiado de curso):

Quadro 3 – Relação entre fragilidades apontadas, ações possíveis e responsáveis pela execução

Fragilidade	Ação possível	Responsável(is)
Contratação de professores e agentes universitários	Protocolização constante de solicitações de reposição dos quadros de funcionários.	Diretores de centros de áreas dos <i>campi</i> . Coordenadores de colegiados de cursos dos <i>campi</i> .
Deficiência das bibliotecas	Política permanente para atualização dos acervos bibliográficos com a destinação de um percentual fixo do orçamento para este fim. Política para melhoria da infraestrutura dos prédios das bibliotecas de modo a garantir espaços adequados de estudo e pesquisa.	PROGRAD Coordenadoria de bibliotecas PRAF
Deficiência dos laboratórios	Política permanente para atualização dos laboratórios comuns e específicos com a destinação de um percentual fixo do orçamento para este fim. Política para melhoria da infraestrutura dos prédios dos laboratórios de modo a garantir espaços adequados.	PROGRAD PRAF
Condições precárias da infraestrutura	Desenvolvimento de políticas de manutenção, conservação e expansão da estrutura física dos <i>campi</i> . Criação de um canal específico de comunicação entre os membros da comunidade acadêmica e os setores responsáveis pela zeladoria dos <i>campi</i> .	PROPLAN PRAF Diretores de <i>campi</i>
Carência de recursos e de equipamentos didáticos	Política permanente para conserto, aquisição e atualização de recursos e de equipamentos didáticos com a destinação de um percentual fixo do orçamento para este fim.	PROGRAD PRAF Diretores de <i>campi</i>
Lacunas nos processos de avaliação	Melhoria dos canais de comunicação entre a CPA e a comunidade acadêmica, notadamente o site. Implantação de um sistema próprio para realização da coleta de dados por meio do questionário perceptivo. Inserção de instrumentos avaliativos	CAI CPA PROPLAN NTI

	relativos às realidades diversas da Unespar.	
--	--	--

Fonte: CPA Geral da UNESPAR, 2019.

Com base nos dados analisados, é possível dizer que, apesar dos avanços significativos com relação ao trabalho avaliativo da CPA na Unespar, as questões relativas à comunicação ainda impedem a ampliação da cultura avaliativa na universidade. Para superação das fragilidades, a CPA Geral criou recentemente um site, hospedado no site da Unespar, com vistas à melhoria na comunicação. Também realizou-se, no início do ano letivo, um seminário institucional, evento que deverá ser permanente no calendário da IES. Por fim, a CPA objetiva elaborar, bimestralmente, um boletim informativo a ser enviado por e-mail aos membros da comunidade acadêmica, além de materiais gráficos que serão disponibilizados nos *campi* da Unespar.

A avaliação institucional objetiva desenvolver na comunidade universitária uma cultura de avaliação que a torne prática constitutiva das suas diversas atividades.

Apesar das dificuldades que uma instituição pública frequentemente está exposta, carências de recursos materiais, estruturais e humanos, são necessários empenho e esforço para desenvolver as atividades referentes à avaliação interna dentro dos padrões de competência e qualidade, buscando o aperfeiçoamento institucional.

É fundamental a participação de toda a comunidade acadêmica para que o processo de avaliação estabeleça de forma democrática e tenha continuidade, constituindo-se num processo permanente, criativo, de busca constante de alternativas para o melhor resultado de realização do compromisso social da instituição.

Portanto, a complexidade da avaliação institucional nos remete a incessantes descobertas significativas de aprimoramento, renovação, desenvolvimento, transformações e significados para mais reflexões, novas formas de interpretação e também, novas formas de avaliações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto n. 2.856, de 22 de abril de 2006. **Cria a Comissão Especial de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná.** Diário Oficial, Curitiba, PR, abril de 2006. Disponível em: <<http://www.seti.pr.gov.br>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Decreto n. 1.416, de 12 de setembro de 2007. **Substitui o Decreto nº2.856. O Decreto nº1.416 cria, no âmbito da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a Comissão Especial de Avaliação da Educação Superior do Sistema Estadual de Ensino do Paraná.** Diário Oficial, Curitiba, PR, setembro de 2007. Disponível em: <<http://www.seti.pr.gov.br>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Decreto n.9.538, de 05 de dezembro de 2013. **Autoriza o credenciamento institucional pelo prazo de 5 anos e aprova o Estatuto da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.** Diário Oficial, Curitiba, PR, dezembro de 2013. Disponível em: <<http://www.legislação.pr.gob.br>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Deliberação n. 001, de 09 de abril de 2010. **Fixa normas para as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições e de cursos de educação superior no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.** Diário Oficial, Curitiba, PR, abril de 2010. Disponível em: <<http://www.cee.pr.gov.br>>. Acesso em: 25 de janeiro de 2018.

BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial, Brasília, DF, dezembro de 1996. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Lei n.13.283, de 25 de outubro de 2001. **Integram em uma só autarquia, denominada Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, as entidades de ensino superior que especifica e adota outras providências.** Diário Oficial, Curitiba, PR, outubro de 2001. Disponível em: <<http://www.leisestaduais.com.br>>. Acesso em: 25 de janeiro de 2018.

BRASIL. Lei n.13.385, de 21 de dezembro de 2001. **Autoriza a estadualização da Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná - FACINOR, com sede em Loanda, da Fundação Faculdades Luiz Meneghel, com sede em Bandeirantes e da Escola Superior de Ciências Agrárias - ESCA, com sede em Guarapuava e adota outras providências..** Diário

Oficial, Curitiba, PR, dezembro de 2001. Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br>>. Acesso em: 25 de janeiro de 2018.

BRASIL, Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e dá outras providências.** Diário Oficial, Brasília, DF, abril de 2004. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Lei n. 15.300, de 28 de setembro de 2006. **Integra em autarquia denominada Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, as faculdades estaduais que especifica.** Diário Oficial, Curitiba, PR, de setembro de 2006. Disponível em: <<http://www.legislação.pr.gov.br>>. Acesso em: 25 de janeiro de 2018.

BRASIL. Lei n. 17.590, de 12 de junho de 2013. **Altera os dispositivos que especifica da Lei nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, que integram em uma só autarquia, denominada Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, as entidades de ensino superior que menciona, e adota outras providências.** Diário Oficial, Curitiba, PR, junho de 2013. Disponível em: <<http://www.legislação.pr.gov.br>>. Acesso em: 25 de janeiro de 2018.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065, de 09 de outubro de 2014. **Institui o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.** Diário Oficial, Brasília, DF, outubro de 2014. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br>>. Acesso em 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Portaria Normativa n. 040, de 25 de dezembro de 2010. **Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e outras disposições.** Diário Oficial, Brasília, DF, dezembro de 2010. Disponível em: <<http://www.abmes.org.br>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018.

BRASIL. Resolução n. 003, de 14 de outubro de 2010. **Regulamenta o Art. 52 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e recredenciamento de universidades do Sistema Federal de Ensino.** Diário Oficial, Brasília, DF, outubro de 2010. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 30 de janeiro de 2018.



Universidade Estadual do Centro Oeste. **Relatório de avaliação perceptiva 2016**. Guarapuava, 2016. Disponível em: <<http://www:3.unicentro.br>>. Acesso em 30 de janeiro de 2018.

Universidade Estadual do Paraná. Portaria 1169/2018, de 04 de outubro de 2018. **Designa a Comissão Própria de Avaliação da Unespar**. Disponível em: <<http://www:unespar.edu.br>>. Acesso em 30 de março de 2019.